

MEIO DE CULTURA DESIDRATADO

Ágar Sabouraud Dextrose

SM-06429

Também conhecido como Sabouraud Dextrose Agar (SDA)

FRASCO

500 g

01 APLICAÇÃO

Para o cultivo de leveduras, bolores e microrganismos acidúricos.

Tipo de amostra Amostrs clínicas: raspados de pele; amostras de alimentos; cosméticos.

02 COMPOSIÇÃO POR LITRO

g/L

Peptona micológica	10,00 g	Dextrose	40,00 g
Ágar	15,00 g		

03 PREPARO

Reconstituição	65 g/L	pH final (a 25 °C)	5,6 ± 0,2
Esterilização	121 °C / 15 minutos	Rendimento (500 g)	7,692 L
Suplemento	Nenhum		

Suspender 65,0 g em 1000 mL de água destilada. Aquecer até a ebulição para dissolver completamente o meio. Esterilizar em autoclave a 15 lb/pol² (121 °C) por 15 minutos. Resfriar a 45–50 °C. Homogeneizar bem e distribuir em placas de Petri estéreis.

Nota: o pó tende a formar grumos moles, que se desfazem facilmente, voltando à forma de pó.

04 PRINCÍPIO

A peptona micológica fornece compostos nitrogenados. A dextrose fornece fonte de energia. A alta concentração de dextrose e o pH baixo favorecem o crescimento fúngico e inibem as bactérias contaminantes das amostras ensaiadas.

05 CONTROLE DE QUALIDADE

MEIO DESIDRATADO

Cor	Creme a amarelo-claro
Aspecto	Pó homogêneo, de escoamento livre

MEIO REIDRATADO (APÓS AUTOCLAVAGEM/AQUECIMENTO)

pH	5,6 ± 0,2
----	-----------

Cor	Creme a âmbar-claro
Limpidez	Límpido a levemente opalescente

CONTROLE MICROBIOLÓGICO

Características culturais observadas após 48–72 h a 30–35 °C.

MICROORGANISMO (ATCC)	INÓCULO (UFC)	CRESCIMENTO	RECUPERAÇÃO
<i>Aspergillus niger</i> (atual <i>Aspergillus brasiliensis</i>) (ATCC 16404)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Candida albicans</i> (ATCC 10231)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Candida albicans</i> (ATCC 2091)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Trichophyton rubrum</i> (ATCC 28191)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Saccharomyces cerevisiae</i> (ATCC 9763)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 25922)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Escherichia coli</i> (ATCC 8739)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Escherichia coli</i> (NCTC 9002)	50–100	Abundante	≥70%
<i>Lactobacillus casei</i> (ATCC 9595)	50–100	Abundante	≥70%

06 COLETA E MANUSEIO DE AMOSTRAS

Para amostras clínicas, siga técnicas adequadas de manuseio, conforme as diretrizes estabelecidas. Para amostras de alimentos e laticínios, siga técnicas adequadas de coleta e processamento, conforme as diretrizes. Após o uso, os materiais contaminados devem ser esterilizados em autoclave antes do descarte.

07 LIMITAÇÕES

1. Como as exigências nutricionais dos microrganismos variam, podem ser encontradas cepas que não crescem ou crescem pouco neste meio.
2. Agentes antimicrobianos incorporados a um meio para inibir bactérias podem também inibir certos fungos patogênicos.
3. Evite superaquecer um meio de pH ácido, porque isso frequentemente produz um meio mole.

08 CONSERVAÇÃO

Meio desidratado: abaixo de 30 °C. Meio preparado: entre 2 e 8 °C.

O desempenho esperado do meio é obtido quando ele é usado conforme as instruções do rótulo, dentro do prazo de validade e armazenado na temperatura recomendada. Resposta cultural: a promoção de crescimento foi realizada conforme as farmacopeias (USP/EP/BP/JP), após incubação a 20–25 °C por 24–48 horas; a taxa de recuperação é considerada 100% para o crescimento de bactérias em Ágar Caseína-Soja e para o crescimento de fungos em Ágar Sabouraud Dextrose. Teste de promoção de crescimento: a promoção de crescimento foi realizada conforme o método harmonizado do ICH (USP/EP/BP/JP), após incubação a 30–35 °C por 24–48 horas; a taxa de recuperação é considerada 100% para o crescimento de bactérias em Ágar Caseína-Soja e para o crescimento de fungos em Ágar Sabouraud Dextrose. Propriedades promotoras de crescimento: o crescimento do microrganismo, comparável ao obtido anteriormente com lote de meio já ensaiado e aprovado, ocorre na temperatura especificada e em não mais que o menor tempo especificado, inoculando ≥100 UFC (a 30–35 °C por 24 horas). Propriedades indicativas: as colônias são comparáveis, em aspecto e em reação de indicação, às obtidas anteriormente com lote de meio já ensaiado e aprovado,

na temperatura especificada e em tempo dentro do intervalo especificado, inoculando ≥ 100 UFC (a 30–35 °C por 24–48 horas).

09 SEGURANÇA E DESCARTE

Somente para uso em laboratório. Uso profissional. Produto não passível de registro na ANVISA. Leia o rótulo antes de abrir o frasco. Use luvas de proteção, roupa de proteção, proteção ocular e proteção facial. Siga as boas práticas de laboratório de microbiologia ao manusear amostras e culturas. Devem ser seguidas as precauções-padrão, conforme as diretrizes estabelecidas, no manuseio de amostras clínicas. As orientações de segurança podem ser consultadas na ficha com dados de segurança (FDS) do produto.

DESCARTE

O usuário deve garantir o descarte seguro, por autoclavagem e/ou incineração, das preparações usadas ou inutilizáveis deste produto. Siga os procedimentos laboratoriais estabelecidos para o descarte de materiais infectantes. O material que entrar em contato com amostras clínicas deve ser descontaminado e descartado de acordo com as técnicas laboratoriais vigentes.

A classificação de perigo deste produto está em revisão: a avaliação de um ou mais componentes da composição ainda não foi concluída. Para manuseio, siga as precauções acima e consulte a Sora antes de tratar este documento como avaliação de perigo definitiva.